



PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DAS ORAÇÕES FINAIS DA LÍNGUA ESPANHOLA

Natalia Aparecida Dante Cavichioli; Paulo Henrique Pressotto²

UEMS/Curso de Letras Habilitação Português-Espanhol – Caixa Postal 351 – Dourados – MS, E-mail:nataliadante@gmail.com

Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. ²Orientador, Professor do Curso de Letras Habilitação Português-Espanhol, Doutor em Letras (UFRGS).

No ano de 2013, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UEMS desenvolvemos uma pesquisa sobre o uso indevido do Infinitivo Flexionado pelos aprendentes do 4º ano do Curso de Letras Habilitação Português-Espanhol da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e elaboramos exercícios com o intuito de ajudar a evitar ou sanar essas ocorrências. Daí, constatamos que grande parte deste problema estava relacionado às orações finais e, por isso, nos dispusemos a averiguar, neste projeto, esse tipo de oração e elaborar atividades que possam auxiliar os alunos a diferenciar as regras da Língua Materna (LM) das da Língua Estrangeira (LE) com relação a este aspecto gramatical. A gramática da RAE (Real Academia Española) (2009, p. 3449, tradução livre), considera que as construções finais expressam relações de causa e efeito. A metodologia adotada para essa pesquisa foi a seguinte: aplicação das atividades elaboradas para os alunos do 2º e 4º ano do Curso de Letras; análise comparativa do desempenho dos estudantes e o aperfeiçoamento das propostas didáticas a partir dos resultados encontrados. Foi constatado dificuldades por parte dos alunos em traduções de palavras de níveis mais avançados (repcionista - azafata; consertar - arreglar) e em conjugações verbais mais complexas, sendo melhor adotar, no caso do 2º ano, palavras mais básicas.

Agradecimentos: Ao CNPq e à UEMS.

Apoio Financeiro: CNPq.